

Controle do bicudo-do-algodoeiro em variedades de algodoeiro com inseticida botânico à base de nim. Lorena Loureiro Ferreira de Araújo¹; Tamiris Alves de Araújo¹; Jéssica Gonçalves Sousa¹; Anne Caroline Maciel Mesquita¹; Laura Lino Borges¹; Yann Schmidt Teichmann Krieger¹; Gabriela Gomes de Lima¹; Cristina Schetino Bastos¹. ¹Universidade de Brasília (UnB)/Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Campus Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências Ala Sul, Asa Norte, , 70910-900, Brasília, DF. E-mail: lorena.loureiro@hotmail.com.

Control of the boll weevil in cotton varieties with botanical insecticide made of neem.

O bicudo-do-algodoeiro é considerado uma das pragas mais limitantes ao cultivo do algodoeiro realizado sem o uso de inseticidas sintéticos. Este trabalho objetivou testar a eficiência do óleo de neem em manter as populações do bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) abaixo dos limiares de prejuízo econômico. Para tal, parcelas de 4,5 x 5,0 m de algodoeiro das variedades BRS Safira, Rubi e Topázio foram cultivadas sem uso de insumos sintéticos e dispostas no delineamento em blocos ao acaso com 3 repetições. Semanalmente, a partir da emissão das primeiras estruturas reprodutivas, 5 plantas/parcela foram avaliadas, sendo as densidades de adultos de *A. grandis* contabilizadas, bem como o número de botões e maçãs danificadas pela praga. Ao constatar-se que o nível de controle (NC) havia sido atingido (aos 125, 132 e 137 dias após o plantio - DAP), as pulverizações de formulação a base de nim (Natuneem®) foram iniciadas, testando-se doses crescente (0,5, 1,0 e 2,0%) aos 127, 134 e 139 DAP. Os dados de pré e pós-pulverização foram comparados por teste T pareado. Não foram detectadas diferenças significativas entre a pré e a pós-pulverização para nenhuma das variáveis testadas em nenhuma das variedades. Entretanto, as densidades de *A. grandis* e o número de estruturas reprodutivas danificadas foram reduzidas após a segunda (concentração de 1%) e a terceira pulverização (concentração de 2,0%), em todas as variedades analisadas. Todavia, essa redução não foi suficiente para manter a praga abaixo dos limiares de prejuízo econômico (10% de plantas infestadas). Desta forma, o uso do óleo de neem para manejo do bicudo-do-algodoeiro deve ser associado a outras táticas do MIP de tal forma a possibilitar a manutenção das densidades da praga abaixo do NC.

Área de Afinidade: Entomologia

Agente/meio de biocontrole: Nim - *Azadirachta indica*

Espécie do hospedeiro: *Gossypium hirsutum*

Nome comum do hospedeiro: Algodoeiro